



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 11600ª SESSÃO, EM 29 DE AGOSTO DE 2025

SESSÃO SOLENE

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se às quinze horas e vinte minutos em sessão solene, o Tribunal Regional Eleitoral, sob a Presidência do Senhor Desembargador Silmar Fernandes. Compareceram a Senhora e os Senhores: Desembargador Encinas Manfré, Desembargador Mairan Maia Júnior, Juíza Cláudia Bedotti, Juiz Claudio Langroiva Pereira, Doutor Paulo Taubemblatt, Procurador Regional Eleitoral, e Doutor Cláudio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal. Deixaram de comparecer, por motivo previamente justificado, os Senhores Juízes Regis de Castilho e Rogério Cury. Aberta a sessão, foi dispensada a leitura e aprovada a ata da sessão anterior.

Iniciando os trabalhos, o Senhor Mestre de Cerimônias, após cumprimentar os presentes, anunciou a exibição de um vídeo institucional deste Tribunal a respeito do uso da linguagem simples. A seguir, proferiu a seguinte oração: “Autoridades presentes, senhoras e senhores, sejam todas muito bem-vindas e todos muito bem-vindos ao Plenário desta Corte. É com grande honra que nos reunimos nesta sessão solene do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo para a entrega da ‘Medalha Ministro Mário Guimarães’. Compõem o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo as seguintes autoridades como titulares: o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Desembargador Silmar Fernandes; o Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador José Antonio Encinas Manfré; o Desembargador Federal Mairan Gonçalves Maia Júnior; a Juíza de Direito Maria Cláudia Bedotti; o Juiz de Direito Regis de Castilho Barbosa Filho; o Juiz Rogério Luis Adolfo Cury; o Juiz Claudio José Langroiva Pereira; o Procurador Regional Eleitoral de São Paulo, Paulo Taubemblatt. Como substitutos: o Desembargador Roberto Maia Filho; a Desembargadora Claudia Lúcia Fonseca Fanucchi; o Desembargador Federal Nino Oliveira Toldo; a Juíza de Direito Maria Domitila Prado Manssur; o Juiz de Direito Ronnie Herbert Barros Soares; o Juiz Diogo Rais Rodrigues Moreira; a Juíza Danyelle Galvão; e a Procuradora Adriana Scordamaglia Fernandes.”

Prosseguindo, o Senhor Desembargador Presidente se manifestou nos seguintes termos: “Muito boa tarde a todos, autoridades presentes, senhoras, senhores. Muita honra tê-los todos aqui presentes. Mais à frente voltarei a me manifestar. Por ora, eu apenas declaro aberta esta sessão solene para outorga da Medalha Ministro Mário Guimarães, distinção instituída por esta nossa Corte para homenagear personalidades cuja atuação se destaca pela defesa, preservação e promoção do regime democrático e do processo eleitoral, bem como por relevantes contribuições sociais e culturais reconhecidas por esta Corte.”

Em seguida, os presentes foram convidados a acompanhar a execução do Hino Nacional Brasileiro, interpretado pela camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro Ivambergue Rodrigues de Souza.

Ato contínuo, o Senhor Mestre de Cerimônias assim anunciou as autoridades presentes: “Registramos e agradecemos pela honrosa presença do Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia; do Desembargador do

Tribunal de Justiça de São Paulo Waldir Sebastião de Nuevo Campos Júnior; do Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo Carlos Eduardo Cauduro Padin; do Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo Francisco Carlos Inouye Shintate; do Juiz Assessor da Corregedoria do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo e Conselheiro da Escola Judiciária Eleitoral Paulista, Doutor Renato de Andrade Siqueira; do Juiz de Direito da 3ª Vara Especial da Infância e da Juventude da Capital e Juiz da 2ª Zona Eleitoral de São Paulo, Doutor Rodrigo Marzola Colombini; da Juíza de Direito da 11ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos e Juíza da 395ª Zona Eleitoral de Guarulhos, Doutora Adriana Porto Mendes; do Diretor-Geral do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Doutor Claucio Cristiano Abreu Corrêa; do Conselheiro Seccional e Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB de São Paulo e Conselheiro da Escola Judiciária Eleitoral Paulista, representando o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, Seção São Paulo, Doutor Ricardo Vita Porto. Agradecemos também pelo prestígio das demais autoridades, servidoras e servidores, familiares, amigas e amigos, senhoras e senhores que assistem a esta sessão solene ao vivo pelo canal do TRE no YouTube.”

Dando prosseguimento, o Senhor Desembargador Presidente proferiu a seguinte oração: “Grato ao Mestre de Cerimônias. Dando início, então, formalmente a este ato solene, encontram-se aqui reunidos os membros titulares desta Corte, os quais eu cumprimento na pessoa do Vice-Presidente e Corregedor, Desembargador José Antonio Encinas Manfré. Cumprimento o representante da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de São Paulo, Doutor Ricardo Vita Porto, que é também Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB. Cumprimento também nosso Procurador Regional Eleitoral de São Paulo, Doutor Paulo Taubemblatt. E eu, antes de prosseguir, quero fazer aqui uma homenagem especial aos parentes do nosso saudoso Ministro Mário Guimarães, que dá o nome a esta Comenda, esta solenidade. Gostaria de agradecer aqui a presença da senhora Laís Helena Teixeira de Sales Freire, que é neta do Ministro Mário Guimarães. Boa tarde, seja bem-vinda. Flávio Guimarães Pierobon, que é bisneto. Onde está o senhor Flávio? Também seja bem-vindo, senhor Flávio. Muito obrigado pela presença. Senhora Beatriz Pereira Lima Guimarães, que é neta. Também muito obrigado pela presença. Sempre uma honra tê-los aqui nesta homenagem que será feita. Falarei mais a respeito do Ministro Mário Guimarães mais para frente. É com muita alegria que eu saúdo os agraciados de hoje. Serão agraciados com essa Comenda: a Doutora Fernanda Mendes Simões Colombini, que é a Juíza Assessora desta Presidência; Doutor Marco Antonio Martin Vargas, Juiz Substituto em Segundo Grau do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que foi indicado para a Medalha na edição de 2024, não pôde receber naquela ocasião por motivos outros, e receberá a Comenda nesta cerimônia. Também muito bem-vindo. Doutor Carlos Alexandre Böttcher, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça de São Paulo e Coordenador da Comissão de Gestão da Memória do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Também grande parceiro nosso, sempre colaborando aqui com o CEMEL; Senhora Paula Helena Batista Silva, Secretária de Gestão de Pessoas do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, também será agraciada; Senhor Daniel Forlivesi, Secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo; Senhora Thaís Tirulli Dorta, Chefe de Gabinete da Presidência desta Corte; Senhor Silvio César Teixeira, Assessor do Gabinete desta Presidência. Por último, o Senhor Cássio Rogério Siqueira é o chefe do cartório da 325ª Zona Eleitoral de Pirituba. Antes de prosseguirmos, como eu havia dito, vou fazer aqui uma breve pausa para lembrarmos um marco importante desta Corte. Criada em 2015, durante as comemorações dos 70 anos da reinstalação da Justiça Eleitoral, a Medalha Ministro Mário Guimarães homenageia figuras notáveis pela defesa do regime democrático, pela contribuição ao processo eleitoral e por ações sociais e culturais alinhadas aos valores desta Justiça. A Comenda leva o nome do magistrado que nesse período pós-Estado Novo presidiu simultaneamente esta Corte, TRE de São Paulo, e o Tribunal de Justiça do mesmo Estado, conduzindo com firmeza e equilíbrio essa transição democrática. Esta sessão solene é ainda mais significativa porque celebra os 80 anos da reinstalação da Justiça Eleitoral brasileira, um legado construído justamente sob a liderança de Mário Guimarães e fortalecido por todos que acreditam na democracia.”

A seguir, o Senhor Mestre de Cerimônias proferiu a seguinte oração: “Senhoras e senhores, a Resolução do TRE/SP nº 616, do ano de 2023, que regulamenta a outorga da Medalha Ministro Mário Guimarães, instituiu também a criação da Comissão de Honraria e Mérito. Este colegiado é composto pelo Senhor Presidente, pelo Senhor Corregedor Regional Eleitoral e pelo Membro Decano desta Corte Eleitoral. À Comissão compete a nobre missão de apreciar e deliberar sobre os nomes das personalidades que farão jus a essa honraria. Aqueles que recebem tal distinção - composta pela Medalha Ministro Mário Guimarães e pelo respectivo diploma - são convidados a registrar oficialmente esse reconhecimento, por meio da inscrição de suas condecorações no 'Livro Tombo da Medalha Ministro Mário Guimarães'. Este importante livro passa a integrar o acervo museológico do Centro de Memória Eleitoral - o CEMEL - do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. E, para marcar este momento de profundo simbolismo, teremos, a seguir, o privilégio de assistir à execução da música 'Anos Dourados' do compositor Antonio Carlos Jobim, executada pela Camerata do Corpo Musical da Polícia Militar. Uma apresentação que une história, memória e solenidade, engrandecendo ainda mais a nossa celebração.”

Após a execução da música, o Senhor Desembargador Silmar Fernandes direcionou-se ao centro do Plenário para proceder à outorga das Comendas, sendo as seguintes agraciadas e os seguintes agraciados a recebê-las das mãos do Senhor Desembargador Presidente:

Juíza Fernanda Mendes Simões Colombini, Juíza Assessora da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. A agraciada é graduada em Direito pela USP e magistrada do Tribunal de Justiça de São Paulo desde 1998 (concurso 170), sendo titular da 2ª Vara Cível do Foro Regional da Nossa Senhora do Ó desde maio de 2011. Exerceu a função de Juíza Eleitoral da 403ª ZE – Jaraguá no biênio 2012-2013, foi Juíza Assessora da Corregedoria Regional Eleitoral no biênio 2021-2023 e atualmente é Juíza Assessora da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral. É Diretora-Executiva da Escola Judiciária Eleitoral Paulista – EJEP (biênio 2023-2025), Conselheira da EJEP (biênios 2022-2023 e 2024-2025) e representa a Região Sudeste na Comissão Executiva do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais (CODEJE) desde julho de 2025. No Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, atua ainda como Conselheira no Comitê de Participação da Mulher, membro da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável, Presidente da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão, titular do Comitê Orçamentário e Gestor de Priorização do Primeiro Grau de Jurisdição, além de integrar o Núcleo de Cooperação Judiciária e ser a encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais.

Juiz Marco Antonio Martin Vargas, Juiz Substituto em Segundo Grau do TJ-SP, com ampla atuação na Justiça Eleitoral e no Supremo Tribunal Federal. Foi Juiz Auxiliar no TSE e no STF, além de ter coordenado o Programa de Enfrentamento à Desinformação da Justiça Eleitoral entre 2020 e 2022. Atuou como Juiz Assessor da Presidência do TRE-SP, é professor, mestre em Direito Político e Econômico, especialista em Direito Penal, e atual doutorando na Universidade de Salamanca. Também é pesquisador em temas ligados à reforma política e ao impacto da Lei da Ficha Limpa, e professor da Escola Judiciária Eleitoral Paulista, da qual foi diretor executivo.

Juiz Carlos Alexandre Böttcher, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça de São Paulo e Coordenador da Comissão de Gestão da Memória do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. O agraciado é Doutor e Mestre em Direito Civil pela USP, com ênfase em História do Direito, e especialista em Direito Romano pela Universidade de Roma La Sapienza. Atua como Juiz formador e coordenador de História e Memória da Escola Paulista da Magistratura, além de integrar o Comitê do Programa Nacional de Gestão Documental e Memória do Poder Judiciário (Proname) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), onde coordena os Subcomitês de Memória e de Capacitação.

Paula Helena Batista Silva, Secretária de Gestão de Pessoas do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. A agraciada é servidora do quadro do TRE/SP há 20 anos.

Sua trajetória profissional sempre envolveu a área de gestão de pessoas. Atuou como assistente na Assessoria Jurídica por dois anos. Exerceu a função de Assessora da Diretoria-Geral por sete anos. Foi Coordenadora de Pessoal por dois anos e desde 2017 ocupa o cargo de Secretária de Gestão de Pessoas.

Daniel Forlivesi, Secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. O agraciado é graduado em Engenharia Eletrônica pela Universidade Mackenzie, com especialização em Direito Público pela Faculdade Legale. Iniciou sua carreira na área de planejamento de redes e atuou como Engenheiro de Testes, desenvolvendo softwares para automação de testes em componentes eletrônicos. Ingressou no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo em 1996, obtendo o 1º lugar no concurso público. Desde então, ocupou diversas funções estratégicas, como Chefe da Seção de Desenvolvimento, Coordenador de Infraestrutura e Desenvolvimento, além de ter sido presidente da Comissão Permanente de Ética do TRE-SP (2018–2020). Participou de vários comitês e comissões internas e, atualmente, exerce o cargo de Secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal.

Thaís Tirolli Dorta, Chefe de Gabinete da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Formada em Secretariado pela ETEC Camargo Aranha, é graduada em Letras pela USP, em Direito pela FMU e pós-graduada em Direito Público pelo Instituto Legale. Ingressou no TRE-SP em 2006 e atuou em diversas zonas eleitorais, onde também exerceu função de chefia. Na Secretaria do Tribunal, passou pela Seção de Treinamentos e pelo Gabinete da Corregedoria. Desde 2020, integra a equipe da Presidência, onde ocupa, desde 2023, a função de Chefe de Gabinete.

Silvio César Teixeira, Assessor do Gabinete da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. É natural de Comercinho, Minas Gerais, e ingressou no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo em 2006. Atuou inicialmente na 416ª Zona Eleitoral de Taboão da Serra, onde exerceu a chefia, teve breve passagem pela Corregedoria, e, desde 2010, integra o Gabinete da Presidência, com atuação voltada às questões jurídicas, especialmente no campo do recurso especial, tema no qual se tornou pesquisador e especialista. É bacharel em Direito pela Universidade Nove de Julho e pós-graduado em Direito Penal pela Escola Superior do Ministério Público de São Paulo. É casado com Tereza de Souza Teixeira e pai de Lorenzo de Souza Teixeira.

Cássio Rogério Siqueira, Chefe do Cartório da 325ª Zona Eleitoral - Pirituba. O agraciado tem 53 anos, é casado com Angela Lopes Carnaíba Siqueira e pai de Alessandro Rogério e Kevin Henrique. É pós-graduado em Direito Eleitoral e Processo Eleitoral, além de bacharel em Direito e em Administração de Empresas. Ingressou no TRE-SP em 1999, como Técnico Judiciário, tendo atuado nas áreas de Orçamento e Finanças, Gestão de Serviços e em diversas zonas eleitorais, onde exerceu funções de chefia desde 2009. Desde 2016, é o Chefe do Cartório da 325ª Zona Eleitoral – Pirituba. Também foi representante do Núcleo 1 – Capital no CRCE entre 2018 e 2022. Paralelamente à carreira pública, é professor e tutor de pós-graduação em Gestão Pública na FECAP, ministrando disciplinas como Direito Constitucional, Administrativo, Ética e Controle Interno.

Após a realização da outorga da Comenda e a assinatura dos agraciados e das agraciadas no Livro Tombo da Medalha Ministro Mário Guimarães, foi anunciada a palavra do Senhor Desembargador Presidente, que assim se manifestou: “Caríssimos homenageados. Receber a Medalha Ministro Mário Guimarães não é apenas um reconhecimento, é uma marca permanente de que a jornada de cada um dos senhores e senhoras ressoa profundamente na história da justiça eleitoral paulista e da nossa democracia. As palavras, por melhores que sejam, parecem insuficientes para expressar a nossa gratidão pelo trabalho valioso e incansável que cada um dedicou e continua a dedicar. Nós vimos pela leitura do cerimonial o currículo de cada um dos senhores. Todos têm um currículo invejável, merecem receber essa Medalha. Disseram que eu estava sendo muito protecionista em relação ao meu gabinete, mas não só meu gabinete, mas várias pessoas que receberam essa homenagem hoje são realmente merecedoras desta Comenda. E por que estou dizendo isso? Porque a Medalha Ministro Mário

Guimarães, que agora recebem com merecido orgulho, vai além de um reconhecimento. Ela traduz um compromisso genuíno com a verdade, com a justiça e a transparência. Mais do que uma homenagem, é um lembrete do valor que esses princípios têm para a construção de uma democracia sólida e confiante. Hoje, celebramos não apenas vossas conquistas individuais, mas também o legado coletivo que vocês estão construindo. A dedicação de cada um exemplifica e amplifica os valores que todos nós prezamos e defendemos, qual seja, a ética, a honestidade, a imparcialidade, a busca incessante pela verdade e o respeito incondicional à vontade do povo. Parabéns aos senhores e às senhoras por esta honraria tão merecida e por tudo que os senhores e senhoras representam para esta Justiça Eleitoral Paulista. Peço uma salva de palmas aos homenageados.”

Em seguida, o Doutor Ricardo Vita Porto, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, saudou os homenageados e as homenageadas com o seguinte discurso: “Senhor Presidente, Senhora Juíza e Senhores Juízes que compõem este Egrégio Tribunal, Ilustre Procurador Regional, Senhor Diretor-Geral, homenageados, magistrados aqui presentes, parentes, amigos. Hoje é um dia de festa, de celebração. Agradeço seja dada a palavra à OAB, e aqui o faço por designação do nosso presidente Doutor Leonardo Sica. E se a Justiça Eleitoral é conhecida como a Justiça que deu certo, isso se deve ao esforço oculto dos nossos valorosos - para usar a palavra que sempre o nosso Presidente usa - servidores, que hoje merecem nosso total reconhecimento. E que ninguém pense que isso é uma tarefa fácil. A dedicação é diuturna, com abdicação de finais de semana, de feriados, de convívios familiares e tudo isso mais. Ainda mais aqui em São Paulo, onde os números são superlativos, maior eleitorado do país, maior número de candidatos, 645 municípios. São reiteradas aqui, Presidente, as falas em Plenário de advogados agradecendo o auxílio, pequenos gestos, a atenção que os servidores deste Tribunal, seja os daqui da Secretária, os mais próximos, ou dos mais distantes cartórios eleitorais, dão à advocacia. Quando foi instalada no âmbito da Comissão de Prerrogativas da OAB uma Vice-Presidência para a área eleitoral, eu avisei que essa pessoa não teria qualquer serviço. Nós somos muito bem tratados aqui na Justiça Eleitoral. Com atenção, com rapidez e com cordialidade. E não somos só nós a quem esse tratamento é dispensado. Ele é feito a todos, e principalmente ao destinatário final dos serviços que aqui são realizados, que são os eleitores. Tanto é assim que, em pesquisa recente, a Justiça Eleitoral está entre as cinco instituições que gozam de maior credibilidade entre a população. A população ama a Justiça Eleitoral e ama votar. Por isso, aproveito aqui a oportunidade para manifestar o nosso total repúdio à PEC aprovada esta semana na CCJ do Senado de cumulação dos pleitos eleitorais e eleição a cada cinco anos. A aprovação deste projeto será um grande retrocesso para a democracia brasileira. A Constituição Federal estabelece como cláusula pétrea o voto periódico, na conformidade atual do processo democrático, que institui eleições a cada dois anos. Imagine, Senhor Presidente, que se aprovada esta medida, alguém que venha a ser designado pelo Tribunal de Justiça como Presidente desta Corte sequer presidirá um processo eleitoral por inteiro. No caso de uma eventual unificação das eleições, a soberania do povo seria exercida apenas duas vezes a cada dez anos, distanciando o cidadão do habitual exercício do seu poder inalienável do voto. Além disso, tem-se que é praticamente impossível o aparelhamento da Justiça Eleitoral para a imprescindível jurisdição, tanto nos registros de candidaturas, quanto nas fiscalizações do combate aos abusos, nas prestações de contas e em todas as campanhas e processos eleitorais que possam ocorrer concomitantemente. Por mais destacada e abnegada dedicação já destacada dos nossos servidores, isso implicaria em verdadeiro caos gerencial, colocando em risco nosso histórico de sucesso na realização dos pleitos eleitorais. A Justiça Eleitoral, por certo, jamais deixará isso acontecer. Parabéns aos homenageados. Sintam-se abraçados pela advocacia.”

Na sequência, o Doutor Paulo Taubemblatt, em nome da Procuradoria Regional Eleitoral, assim discursou: “Excelentíssimo Senhor Desembargador Silmar Fernandes, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, em nome de quem saúdo todos os nobres componentes da Corte. Excelentíssimo Senhor representante da OAB - São

Paulo, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral, Doutor Ricardo Vita Porto, eu vou, depois que terminar esse breve sonho, que é atuar na Justiça Eleitoral, vou sentir falta de Vossa Excelência, Doutor Ricardo, nos dias em que compartilhamos o Plenário aqui, sob a assistência desses nobres julgadores aqui que nos cercam. Caros servidores desse Tribunal, a quem a Procuradoria Regional Eleitoral devota tanto respeito. Autoridades, familiares, amigos presentes. Senhores ex-Presidentes da Corte, Doutor Waldir Nuevo Campos, Doutor Cauduro Padin, Doutor Paulo Galizia, finalmente encontro Vossa Excelência aqui. Demais autoridades. É uma honra ter a palavra aqui diante de tão nobre plateia. Senhoras e senhores homenageados com a concessão da Medalha Ministro Mário Guimarães. Doutora Fernanda Mendes Simões Colombini, Juíza Assessora da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Doutor Carlos Alexandre Böttcher, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça de São Paulo e Coordenador da Comissão de Gestão da Memória do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo. Doutor Carlos me chamou atenção para duas coisas: acho que na pronúncia do vosso nome passei, mas queria dizer, Doutor Carlos, que acho que pelo que eu ouvi do seu currículo, a Fernanda fez um excelente trabalho, não é? Meus parabéns. A Fernanda foi monitora de Direito Romano do Doutor Carlos, long time ago, não a homenageada do dia, Doutora Fernanda. Senhora Paula Helena Batista, Secretária de Gestão de Pessoas do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo. Senhor Daniel Forlivesi, Secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, esse tipo de manifestação genuína é fruto de um histórico, de uma sequência de vida numa instituição e eu percebi o carinho e isso até nos emociona. Meus parabéns. Senhora Thaís Tirolli Dorta, Chefe de Gabinete da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo. Senhor Silvio César Teixeira, Assessor do Gabinete da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo. Aí faço uma homenagem ao Lorenzo. Gostei do style, viu, Lorenzo? Senhor Cássio Rogério Siqueira, Chefe do Cartório da 325ª Zona Eleitoral - Pirituba. Ficou por último porque era do ano passado, Sua Excelência, Doutor Marco Antonio Martin Vargas, Juiz Substituto em Segundo Grau do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e agraciado com a Medalha na edição anterior, de 2024, e aqui presente também. A premiação é plena da mais forte simbologia. O Ministro Mário Guimarães foi líder desta Corte por dois biênios a partir de 1945, quando da superação de um difícil período marcado por guerras, perseguições e um generalizado abandono dos regimes democráticos. A Casa, este TRE de São Paulo, com a alma generosa, hoje acolhe aos que dela fazem parte e premia às senhoras e aos senhores que se dedicam, com a força do trabalho e a dedicação às causas nobres às quais é destinada esta instituição judiciária: a defesa da República, da soberania popular e da democracia. São causas e valores pelos quais se lutam aos poucos, mas sempre, sem recuos, mas com prudência. Às vezes, até, sem que se perceba, mas que a cada dia se revelam fundamentais para a construção de uma nação livre e independente. A Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo parabeniza e agradece aos homenageados. Senhor Presidente, muito obrigado.”

A seguir, a Senhora Juíza Cláudia Bedotti, Decana da Corte, em nome do Tribunal, saudou os agraciados e as agraciadas proferindo as seguintes palavras: “Boa tarde a todos e a todas. Excelentíssimo Senhor Desembargador Silmar Fernandes, em nome de quem cumprimento todos os integrantes de hoje e de sempre desta Corte Eleitoral, bem como todas as autoridades presentes. Excelentíssimo Senhor Procurador Regional Eleitoral, Doutor Paulo Taubemblatt, em nome de quem saúdo todos os integrantes do Ministério Público. Excelentíssimo Senhor Doutor Ricardo Vita Porto, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB de São Paulo, em nome de quem cumprimento todos os advogados que aqui atuam nesta Corte. Senhoras e senhores, servidoras e servidores, distintos homenageados e homenageadas, é com muita honradez que assumo, na qualidade de Decana deste Egrégio Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, a missão de falar algumas palavras em nome da Corte nesta solenidade, em que se outorga a Medalha Ministro Mário Guimarães. Esta distinção instituída para enaltecer trajetórias exemplares e serviços relevantes prestados à Justiça Eleitoral e à sociedade carrega em si um simbolismo maior que o ato da condecoração. Traduz o reconhecimento da Justiça Eleitoral Paulista àqueles que, pelo trabalho, pela ética e pela devoção à causa pública, deixaram marcas indelévels ao serviço e à cidadania do Estado de

Direito. Os agraciados de hoje são homens e mulheres que contribuíram de modo efetivo para a solidez do processo democrático brasileiro. Suas trajetórias demonstram que valores como ética, responsabilidade e compromisso com o bem comum não apenas dignificam a pessoa, mas engrandecem também as instituições a que servem. Que esta Medalha que leva o nome do Ministro Mário Guimarães, magistrado que marcou a Justiça brasileira pela firmeza de caráter, pela clareza de pensamento e pela dedicação absoluta ao direito, inspire a todos e a todas a perseverarem neste caminho de retidão e de contribuição efetiva para a vida democrática de nosso país. Em nome do Tribunal Regional Eleitoral, eu registro o reconhecimento desta Casa, cumprimentando calorosamente todos os homenageados de hoje. Muito obrigada, Senhor Presidente.”

Ato contínuo, o Juiz Marco Antonio Martin Vargas discursou em nome dos homenageados e das homenageadas nos seguintes termos: “Boa tarde a todas e a todos. Excelentíssimo Senhor Presidente Desembargador Silmar Fernandes e Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral Desembargador José Antonio Encinas Manfré, em nome de quem saúdo os integrantes de hoje e de sempre deste Tribunal. Excelentíssimo Senhor Procurador Regional Eleitoral Paulo Taubemblatt, em nome de quem cumprimento todos os integrantes do Ministério Público. Excelentíssimo Senhor Doutor Ricardo Vita Porto, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB de São Paulo, em nome de quem saúdo toda a advocacia. Excelentíssimo Senhor Diretor-Geral do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Senhor Cláudio Cristiano Abreu Corrêa, em nome de quem cumprimento todos os servidores. Caras homenageadas e caros homenageados, senhoras e senhores presentes e em transmissão online, em especial, os familiares do saudoso Ministro Mário Guimarães, meus familiares e convidados e dos demais homenageados. É com grande honra que recebemos essa distinção. Somos hoje agraciados por este Egrégio Tribunal com uma Comenda de suma importância, inspirada no civismo e na história de dedicação à Justiça Eleitoral que guiou toda a vida do Ministro Mário Guimarães, um ser humano notável, cuja grandiosidade, bravura e dedicação são reconhecidas por todos que tiveram o privilégio de fazer parte da sua trajetória. Trajetória que, hoje, não posso deixar de destacar: após perder seu pai, Félix da Silva Guimarães, aos 13 anos, o jovem Mário Guimarães começou sua carreira como um estudante humilde, que precisava conciliar estudos com trabalho desde cedo, por vezes, em turnos durante a madrugada. Assim se formou pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 1909 e, após atuar como professor, delegado e promotor público, ingressou na magistratura em 1919. Como Juiz, fez longa jornada e superou com galhardia todas as dificuldades que naturalmente se reservam aos magistrados nos diferentes domínios da Justiça. Em 1945, acumulou o cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, com destacada atuação em um dos processos eleitorais mais turbulentos da história do Estado de São Paulo, aquele responsável pela redemocratização do país e por colocar fim ao período de ditadura que marcou o ‘Estado Novo’. Apesar da campanha do alistamento eleitoral ser intensa naquele ano, o Ministro conduziu-a de tal modo que, em três meses, conseguiu engajamento e alistamento de 1.700.000 eleitores, 900.000 a mais que o eleitorado existente neste Estado em 1937. Vale mencionar que, em certa ocasião, diante do movimento das forças armadas, golpe militar de outubro de 1945, e das suspeitas de possíveis fraudes no processo eleitoral, respondeu o eminente e, à época, Ministro da Justiça, Antonio de Sampaio Dória: ‘Fique tranquilo. Para a imparcialidade das eleições, lá está José Carlos de Macedo Soares, na Interventoria; para a verdade das apurações, lá está Mário Guimarães, no Tribunal Eleitoral’. Depois de longa carreira em nosso Estado, em 1951, foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal e fez brilhante passagem pela Corte, onde deixou uma tradição de cultura, de trabalho e, sobretudo, de dignidade profissional, até encerrar a sua atividade judicante com a aposentadoria em 1956, e, como decorrência da natureza, faleceu em 1976. Esse breve resgate da trajetória de vida do Ministro Mário Guimarães nos faz refletir sobre a grandiosidade desta honraria, que representa e homenageia a bravura da sua história e, assim, sobre o sentimento de gratidão e de responsabilidade que nos preenche, hoje, ao recebê-la. Gratidão, que também vivencio, por partilhar essa solenidade com os demais agraciados e agraciadas, aos quais o TRE rendeu justa homenagem pautada pela dedicação exemplar com a qual contribuem de modo marcante

para a excelência e para o fortalecimento da Justiça Eleitoral. Aqui eu cito a Doutora Fernanda Mendes Simões Colombini, Doutor Carlos Alexandre Böttcher, Senhora Paula Helena Batista Silva, Senhor Daniel Forlivesi, Senhora Thaís Tirolli Dorta, Senhor Silvio César Teixeira e Senhor Cássio Rogério Siqueira. Membros envolvidos nesta Justiça Eleitoral. Muitos deles com quem convivi por muito tempo, quando atuei aqui no TRE. É uma honra muito grande partilhar essa cerimônia, um pouco de carona, pois infelizmente, por questões pessoais, eu não pude estar no ano passado. Mas aproveitando a cerimônia deste ano, é uma honra muito grande estar com todas as senhoras e os senhores. Ao refletir sobre a minha trajetória na Justiça Eleitoral, recordo-me de um trecho da obra 'Ressurreição', na qual Machado de Assis reserva aos 'doutores da escritura' o poder de decisão sobre qual dos dois amores é o melhor: o que vem de golpe ou o que invade a passo lento o coração, ao ressaltar o narrador que ele não possui condições de julgar. Quanto a mim, despicienda a árdua decisão proposta pelo autor, pois o amor pelo direito eleitoral me alcançou de ambas as formas, desde o início do novo exercício judicante e, também, de modo gradual a partir da dedicação jurisdicional diária, renovado e reafirmado a cada novo projeto e a cada nova oportunidade de reiterar o compromisso com a missão da Justiça Eleitoral, com o aprimoramento e a consolidação das instituições democráticas e eleitorais. Como observa o cientista político Steven Levitsky, vivemos tempos de profunda insatisfação com o status quo atual, marcados por graves ameaças às instituições democráticas, por crise de representatividade em vários sistemas eleitorais do mundo e por questionamentos constantes à sua integridade. Nesses tempos desafiadores, a defesa e a consolidação do regime democrático exigem da Justiça Eleitoral uma postura firme, comprometida e vigilante, Senhor Presidente. Missão que somente se efetiva pela atuação dedicada e vocacionada de seus integrantes na defesa da democracia e das instituições que a sustentam. Assim, com a incumbência de ser intérprete da nossa gratidão, expresso, em nome de todos os homenageados, nosso sincero agradecimento a outorga deste distinto reconhecimento e a todas as menções honrosas que nos foram dedicadas nesta ocasião. Agradeço, de modo pessoal, aos meus familiares, os quais me fortalecem, inspiram e apoiam sempre, por toda a minha trajetória profissional e de vida. Peço vênia, Senhor Presidente, para fazer uma saudação especial, em memória do meu pai, na pessoa do meu tio Getúlio Vargas. Sou muito grato, também, aos Desembargadores Presidentes desta Corte, Desembargador Marco César, com quem ingressei no TRE como Assessor da Presidência, Desembargadores Walter Guilherme, Alceu Penteado Navarro, Mathias Coltro e Mário Devienne Ferraz. Desembargadores que muito me ensinaram no percurso eleitoral no TRE. E registro também o meu agradecimento, ainda, aos servidores que trabalharam comigo nas eleições municipais de 2008 e 2020. Aqui saúdo a Doutora Cintia, da 1ª Zona Eleitoral, e a Doutora Sônia, também aposentada da 1ª Zona Eleitoral. Em nome de todos os agraciados, finalizo com as palavras do Ministro Mário Guimarães que nos inspiram à sua bravura e dedicação, quando, de malas prontas para viagem à Europa, em vésperas de aposentadoria no Tribunal de Justiça de São Paulo, aceitou a nomeação para Ministro do Supremo Tribunal Federal e disse em seu discurso de despedida e agradecimento às manifestações que recebera no Tribunal de Justiça: 'Penso, às vezes, se não teria sido mais acertado ter recusado a nomeação, mas logo me acode que nunca foi lícito a um soldado furtar-se a combater sob a alegação de que vai ser dura a refrega. De certo rei francês se conta que, ao entrar em batalha, sentia um tremor convulso percorrer-lhe o corpo. E, então, indignado, dizia para si mesmo: 'Estás tremendo, carcaça miserável. Mais tremerás ainda quando vires os perigos a que te vou levar'. E batia-se como um leão. Eu sinto, também, igual pavor. Mas, buscando alento nessa mesma responsabilidade que me intimida, não recuei, não recuarei um passo. Sejam quais forem as dificuldades, aqui estou, senhores meus, desde hoje, pronto para enfrentá-las'. Essa frase reflete a essência da nossa missão na defesa do regime democrático e do sistema eleitoral. Inspirados pela sabedoria do seu autor, expressamos nossa sincera gratidão, mais uma vez, à distinção que nos foi outorgada, a qual levaremos no coração, pois nos enche de orgulho e renova nosso compromisso de servir, com lealdade e dedicação, à Justiça Eleitoral e à democracia. Muito obrigado".

Finalizando os trabalhos, o Senhor Desembargador Presidente proferiu a

seguinte oração: “Senhoras e senhores. Como eu sempre gosto de quebrar protocolo, não vou falar de lá, vou falar daqui, em respeito aos senhores e senhoras que aqui estão. Eu não fiz homenagem aos Desembargadores Presidentes de ontem, porque como foi visto, ao início, nós adotamos a linguagem simples. Então, como o cerimonial já havia declinado, eu não queria repetir, mas eu preciso repetir. Como eu sempre digo, não existem ex-Presidentes, existem Presidentes de ontem. O belíssimo discurso do Juiz Marco lembrou o nosso saudoso Coltro, lembrou do Penteado Navarro e de tantos outros, ou seja, juízes de ontem, juízes de hoje, Presidentes de hoje, Presidentes do futuro, porque nós somos aquilo que o Presidente Waldir sempre - ele cunhou essa frase e essa frase eu nunca me esqueço – ‘nós somos uma família eleitoral’ e agora aqueles que são agraciados, que estão agraciados, estão integrando ainda mais. Todos aqui são do Tribunal Eleitoral, com exceção do nosso colega Carlos Alexandre Böttcher, mas agora você já está, com essa homenagem, integrado à família eleitoral. Belíssimo discurso do Marco Vargas, lembrando a trajetória e a vida do Ministro Mário Guimarães. De novo, eu reitero que é uma honra ter os parentes aqui, o bisneto e as netas do saudoso Ministro Mário Guimarães. Então, vejam os senhores que foram agraciados hoje: a trajetória do Ministro é tão resplandecente, tão brilhante, que nós estabelecemos esta Medalha e ela é outorgada para pessoas distintas minimamente. São poucos que recebem essa Medalha. Por quê? Porque nós não poderíamos estendê-la a todos para não tirar o brilho dessa homenagem. Então, os senhores, tenham certeza que estão merecedores dessa homenagem. Ocorre que eu tenho muito orgulho de ser o Presidente deste Tribunal e de ter tantos servidores maravilhosos. Se eu pudesse, eu daria uma medalha para cada um dos senhores e senhoras, mas como não há previsão estatutária, e eu de novo me orgulho desse corpo de servidores, eu pediria que cada um colocasse a mão no peito. Por favor, coloquem a mão no peito e sintam-se homenageados. Não posso entregar uma medalha, mas sintam-se como se estivessem recebendo a Medalha de Honra Eleitoral. Uma salva de palmas a todos os senhores. Sem mais, declaro encerrada esta sessão solene. Muito obrigado a todos.”

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Desembargador Presidente foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, eu, Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

São Paulo, 29 de agosto de 2025.

DESEMBARGADOR SILMAR FERNANDES
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **CLAUCIO CRISTIANO ABREU CORRÊA, DIRETOR-GERAL**, em 25/09/2025, às 13:42, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **SILMAR FERNANDES, PRESIDENTE**, em 26/09/2025, às 18:41, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **6904372** e o código CRC **66496B70**.

